

Cancro do ovário: Investigadores portugueses premiados

Escrito por CienciaPT

28-Nov-2011

Estudo analisa molécula inflamatória que interfere no prognóstico do tumor mais letal nas mulheres

A Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO) e a multinacional farmacêutica Sanofi premiaram um estudo na área do cancro do ovário desenvolvido por uma equipa de investigadores do IPO do Porto que analisou a interferência de uma molécula inflamatória com o prognóstico desta patologia, o tumor mais letal nas mulheres.



Dânia Marques, uma das investigadoras, explica que o estudo “conduzido no IPO do Porto, juntamente com o grupo de oncologia molecular, foi retrospectivo em termos de colheita e reunião de dados e demorou um ano a ser feito, tendo estudado uma molécula inflamatória associada ao desenvolvimento do carcinoma epitelial, da qual foram encontradas duas variantes genéticas.”

O estudo desta molécula inflamatória que contribui para a formação de novos vasos que alimentam o tumor “serve para percebermos se esta variação genética tem impacto ao nível da doença em termos de prognóstico, de sobrevivência e em termos de resposta às terapêuticas que se fazem”, afirma a investigadora.

As conclusões do estudo apontam para a existência de uma relação entre essas moléculas e a sobrevivência, mas este precisa de ser desenvolvido para encontrar mais respostas ao nível das respostas a determinadas terapêuticas.

Dânia Marques refere que os 15 mil euros do prémio contribuirão para que o grupo prossiga com o trabalho de investigação nesta área, que pode ainda dar mais frutos.

Recorde-se que o “Prémio Sanofi Oncologia” foi criado em 2005 e tem como objectivo incentivar a investigação, destacando o melhor trabalho desenvolvido em Portugal na área da oncologia. Na edição de 2011 foram avaliados seis estudos.

Sobre o cancro no ovário:

O cancro do ovário é a doença maligna mais mortal dos órgãos reprodutores femininos. A elevada taxa de mortalidade é atribuída ao facto de que, quando o cancro do ovário é detetado, já está disseminado.

A causa permanece desconhecida, embora se creia que fatores hereditários podem ter influência no desenvolvimento da doença, pois o cancro do ovário afeta com frequência vários membros da mesma família. A doença ocorre em qualquer idade, sendo mais predominante depois da menopausa. As mulheres que nunca tiveram filhos apresentam uma incidência um pouco superior à média, enquanto as mulheres que tomaram contraceptivos orais correm um menor risco, que se reduz a metade.

De um modo geral, o cancro do ovário em fase inicial é assintomático, mas, à medida que o tumor vai crescendo, pode dar um vago desconforto abdominal. Com a evolução do cancro, ocorrem com frequência distensão e dor abdominais e perda de peso. Em certos casos, raros, pode haver sangramento vaginal.

Sobre a Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO):

A Sociedade Portuguesa de Oncologia (S.P.O.) é uma Associação Científica e Cultural, sem fins lucrativos que, no âmbito das suas actividades, colabora intimamente com Instituições públicas e privadas, vocacionadas na luta contra o cancro. As finalidades genéricas da S.P.O. são o estudo e a investigação no âmbito da Oncologia, em todas as suas facetas, nomeadamente epidemiologia, prevenção, profilaxia, diagnóstico, tratamento, reabilitação e aspectos psicossociais da doença.

Sobre a Sanofi:

A Sanofi é um líder global da indústria farmacêutica que investiga, desenvolve e distribui soluções terapêuticas para melhorar a vida de todas as pessoas; uma companhia diversificada centrada nas necessidades do doente.

A actividade da Sanofi está alicerçada em 7 plataformas de crescimento: gestão da diabetes, vacinas humanas, medicamentos inovadores, doenças raras, consumer healthcare, mercados emergentes e saúde animal.

Em Portugal, a Sanofi está sediada no Lagoas Park, em Porto Salvo, no concelho de Oeiras e conta com cerca de 150 colaboradores.

A Sanofi está cotada nas Bolsas de Paris (EURONEXT: SAN) e Nova Iorque (NYSE: SNY).

